RESOLUÇÃO Nº 665-CPOS-SFM/INISA/UFMS, DE 5 DE OUTUBRO DE 2026.

A PRESIDENTE DO COLEGIADO DE CURSO DO CURSO DE MESTRADO PROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA do Instituto Integrado de Saúde da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, no uso de suas atribuições legais, considerando a Resolução nº 1.035-COPP/UFMS, de 23 de junho de 2025, resolve, **ad referendum**:

Aprovar o Plano de Autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em Saúde da Família para o quadriênio 2025 - 2028, na forma do Anexo a esta Resolução.

PRISCILA MARIA MARCHETI FIORIN

NOTA MÁXIMA NO MEC UFMS É 10!!!

Documento assinado eletronicamente por **Priscila Maria Marcheti Fiorin**, **Presidente de Colegiado**, em 05/10/2026, às 17:39, conforme horário oficial de Mato Grosso do Sul, com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufms.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6716310** e o código CRC **5552D881**.

COLEGIADO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE DA FAMÍLIA
Av Costa e Silva, s/nº - Cidade Universitária
Fone:
CEP 79070-900 - Campo Grande - MS

07/10/2026
Nº 8899
Pg. 260



Plano de Autoavaliação

2025 - 2028

PPGSF

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
07/10/2026
Nº 8899
Pg. 261

Nome UAS - Programa de Pós-Graduação em Saúde da Família

Reitora

Camila Celeste Brandão Ferreira Ítavo

Vice-Reitor

Albert Schiaveto de Souza

Pró-Reitor

Fabrício de Oliveira Frazílio

Unidade Setorial de Lotação

Instituto Integrado de Saúde

Diretor da Unidade

Nathan Aratani

Coordenador de Curso

Priscila Maria Marcheti Fiorin

Curso(s)

Mestrado Profissional em Saúde da Família

Modalidade

Profissional

Área de Avaliação da CAPES

Saúde Coletiva

Conceito CAPES 2017 - 2020: 4

Conceito CAPES 2021 - 2024: 4

BOLETIM DE FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
07/10/2026
Nº 8899
Pg. 262

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO DO PROGRAMA 4
1.1 Missão 4
1.2 Visão 4
1.3 Valores 4
1.4 Objetivos Estratégicos 5
2. AUTOAVALIAÇÃO 6
2.1 Etapas da Autoavaliação 6
3. CRONOGRAMA 8
REFERÊNCIAS 9

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
07/10/2026
Nº 8899
Pg. 263

1. APRESENTAÇÃO DO PROGRAMA

O Programa de Pós-Graduação em Saúde da Família da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (PPGSF/UFMS), na modalidade Mestrado Profissional, constitui uma iniciativa estratégica voltada à formação qualificada de profissionais e à produção de conhecimentos aplicados à Atenção Primária à Saúde (APS) e à Estratégia Saúde da Família (ESF). Recomendado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) em 2012, por meio do Ofício nº 55-16/2012/CTC/CAA I/CGAA/DAV/CAPES, de 27 de abril de 2012, o Programa destaca-se por ser o primeiro curso de Pós-Graduação Stricto Sensu multiprofissional na área da Saúde Coletiva no estado de Mato Grosso do Sul.

A criação do Mestrado Profissional em Saúde da Família respondeu à necessidade de formar profissionais preparados para enfrentar os principais desafios dos serviços de saúde, especialmente no âmbito da APS, área prioritária das políticas públicas de saúde e eixo estruturante do Sistema Único de Saúde (SUS). Sua proposta formativa articula ensino, serviço, gestão e comunidade, promovendo a aproximação entre universidade, secretarias municipais e estadual de saúde, instituições de ensino e pesquisa, trabalhadores da saúde e territórios de atuação.

O PPGSF destina-se, prioritariamente, a profissionais vinculados à Estratégia Saúde da Família, especialmente do estado de Mato Grosso do Sul, bem como a trabalhadores que atuam em áreas estratégicas relacionadas à Atenção Primária à Saúde, nos campos da atenção, gestão, ensino, vigilância, formação e participação social. Dessa forma, o Programa contribui para o enfrentamento de problemas relevantes nos contextos local, regional e nacional, como as desigualdades de acesso aos serviços de saúde, os desafios de organização das redes de atenção, a qualificação dos processos de trabalho e o fortalecimento do cuidado centrado nas pessoas, famílias e comunidades.

A atuação do PPGSF também dialoga com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente com o ODS 3, ao contribuir para a promoção da saúde e do bem-estar. Além disso, articula-se aos ODS 4, 10 e 17, ao fortalecer a educação permanente, a redução das desigualdades e as parcerias institucionais entre universidade, serviços de saúde, gestores e comunidade. Como Mestrado Profissional, o Programa favorece a produção de conhecimentos aplicados e de produtos técnicos e tecnológicos voltados aos problemas concretos dos serviços e territórios, gerando impacto social, técnico, científico e institucional.

A autoavaliação constitui uma dimensão central da gestão acadêmica e da cultura institucional do PPGSF/UFMS. No âmbito da UFMS, esse processo é sustentado por instâncias consolidadas de governança e acompanhamento, como a Comissão Própria de Avaliação (CPA) e a Comissão Setorial de Avaliação (CSA), que contribuem para assegurar a coerência entre as ações institucionais e o Plano de

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
07/10/2026
Nº 8899
Pg. 264

Desenvolvimento Institucional (PDI). No âmbito do Programa, a Comissão de Autoavaliação (CAA) realiza reflexões contínuas sobre o ensino, a pesquisa, a produção técnica, a gestão, a inserção social e os impactos do PPGSF, buscando aprimorar suas atividades e fortalecer o alinhamento às metas institucionais.

A política de autoavaliação do PPGSF vem sendo construída de forma participativa, com o objetivo de potencializar a produção do conhecimento, a formação acadêmica e profissional e a qualificação das práticas na área da Saúde Coletiva. Seus resultados subsidiam a tomada de decisão, orientam a definição de prioridades, fortalecem a qualidade acadêmica e contribuem para a atualização do Planejamento Estratégico do Programa. Esse movimento contínuo de análise, acompanhamento e melhoria está em sintonia com as diretrizes da UFMS e com o compromisso da pós-graduação em promover formação social, científica, tecnológica e profissional comprometida com as necessidades do SUS e da sociedade.

1.1 Missão

Tem como missão formar profissionais com competência técnico-científica e pensamento crítico-reflexivo, comprometidos com a transformação da realidade do Sistema Único de Saúde e da Atenção Primária à Saúde, considerando os contextos sociais e sanitários dos territórios onde atuam.

1.2 Visão

Ser um Programa de Pós-Graduação referência estadual na produção de conhecimento e na formação de profissionais comprometidos com o Sistema Único de Saúde e a Atenção Primária à Saúde, integrando ciência, ética e humanização para fortalecer o sistema de saúde e formar sujeitos capazes de mobilizar saberes e práticas para transformar vidas.

1.3 Valores

São valores do PPGSF/INISA/UFMS:

a) Defesa do Sistema Único de Saúde: reconhecimento e defesa do SUS como política de Estado e da Estratégia Saúde da Família como modelo prioritário de atenção à saúde;

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
07/10/2026
Nº 8899
Pg. 265

b) Consciência cidadã e compromisso ético: formação de trabalhadores da saúde comprometidos com a responsabilidade social, a ética profissional, a defesa da vida e a participação cidadã nos processos de cuidado, gestão e transformação em saúde;

c) Transformação da realidade em saúde: compromisso com a produção de conhecimentos, práticas e intervenções capazes de responder às necessidades dos territórios, qualificar os serviços e fortalecer o SUS e a Estratégia Saúde da Família;

d) Práticas colaborativas e trabalho interprofissional: valorização da integração entre diferentes saberes, profissões e áreas de atuação, promovendo o cuidado compartilhado, a formação interprofissional e a atuação colaborativa nas redes de atenção à saúde;

e) Inovação e tecnologia em saúde: desenvolvimento, avaliação e incorporação de tecnologias, dispositivos, instrumentos e estratégias educativas que qualifiquem o cuidado, a formação e a gestão em saúde; e

f) Multiplicação do conhecimento: promoção do desenvolvimento, da aplicação e da disseminação do conhecimento técnico, tecnológico e científico voltado às necessidades loco-regionais.

1.4 Objetivos Estratégicos

Objetivo geral:

Formar mestres com competência técnico-científica, crítica e ética para desenvolver, executar e aplicar práticas de investigação, atenção, gestão e inovação em Saúde da Família, contribuindo para o aperfeiçoamento dos serviços de saúde e para o fortalecimento do Sistema Único de Saúde.

Objetivos específicos:

a) Promover a articulação entre ensino, serviço, gestão e comunidade, favorecendo a integração entre universidade, redes de atenção à saúde e territórios de prática.

b) Incentivar a produção de pesquisas aplicadas e produtos técnico-tecnológicos que respondam a problemas concretos dos serviços e contribuam para a melhoria da qualidade do cuidado.

c) Desenvolver habilidades para análise crítica da realidade em saúde, identificação de necessidades loco-regionais e proposição de soluções contextualizadas.

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
07/10/2026
Nº 8899
Pg. 266

d) Fortalecer a formação de profissionais capazes de atuar na organização dos processos de trabalho, na gestão do cuidado e na qualificação das redes de atenção à saúde.

e) Contribuir para a formação de mestres comprometidos com a defesa do SUS, a equidade, a integralidade, a participação social e a transformação das práticas em saúde.

f) Estimular a disseminação do conhecimento técnico, científico e tecnológico produzido no Programa, ampliando seu impacto nos serviços, na gestão e na formação em saúde.

2. AUTOAVALIAÇÃO

O processo de autoavaliação contínua e sistemática é um organizador qualificado fundamental para o aprimoramento do PPGSF, permitindo a identificação precisa de fragilidades e pontos fortes. Este diagnóstico avaliativo é utilizado para a tomada de decisão estratégica e a melhoria da qualidade da formação discente e da produção científica, seguindo rigorosamente as orientações da ficha de avaliação da CAPES para a área de Saúde Coletiva. O objetivo central é promover uma cultura de reflexão crítica que envolva toda a comunidade acadêmica na construção da identidade e maturidade do programa.

A governança do processo é conduzida pela Comissão de Autoavaliação do PPGSF, instituída pela Resolução número 1.206-CAS/INISA/UFMS, de 23 de setembro de 2025. A comissão possui vigência de 24 meses e é composta pelas representantes docentes Professora Cacilda Tezelli Junqueira Padovani (Presidente) e Professora Juliana Arena Galhardo, além da representante discente Thays de Deus Sobreira. Essa composição garante o caráter participativo exigido pela CAPES, integrando diferentes olhares para assegurar a veracidade e a transparência dos resultados coletados.

A metodologia adotada possui periodicidade anual, utilizando questionários semiestruturados via Google Forms que contemplam as metas e indicadores definidos no Plano de Ação Estratégica do PPGSF. Este procedimento técnico foca na coleta e sistematização de dados qualitativos e quantitativos, permitindo o acompanhamento temporal do desempenho do programa e a correção imediata de rumos antes da perda de validade das informações. Os relatórios gerados subsidiam diretamente a revisão das metas de curto, médio e longo prazo do planejamento setorial.

Por fim, a autoavaliação pauta-se no monitoramento da qualidade global e no impacto social, educacional e político do programa, com foco especial na formação

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
07/10/2026
Nº 8899
Pg. 267

pós-graduada e na inserção científica e profissional dos discentes. Como se trata de um mestrado profissional, busca-se avaliar como o PPGSF atende às demandas reais do SUS e da Atenção Primária à Saúde, fortalecendo a capacidade dos mestrandos de intervir de forma inovadora e ética nos territórios de saúde em que atuam

2.1 Etapas da Autoavaliação

Nesta seção, o programa deve descrever as etapas do processo de autoavaliação que, conforme consta no Caderno Técnico CAPES 2019, desdobra-se em cinco etapas:

I. Preparação:

O processo será conduzido pela Comissão Interna de Planejamento Estratégico (instituída pela Resolução nº 1.206-Cas/Inisa/Ufms) em articulação com a Comissão Setorial de Avaliação (CSA) da unidade.

Será realizada a sensibilização da comunidade acadêmica (discentes, docentes e técnicos-administrativos); através de oficinas e reuniões, para que todos participem de forma ativa e democrática. O foco é transformar o curso para melhor, garantindo que o processo seja formativo.

O conceito de qualidade do programa está ligado ao seu Planejamento Estratégico e à missão de fortalecer o SUS, qualificando profissionais para a Atenção Primária à Saúde. Para monitorar esse trabalho, o programa usará diversas fontes de dados, integrando informações da Plataforma Sucupira, sistemas da UFMS e pesquisas com egressos (ex-alunos) e trabalhadores do SUS. A análise vai ouvir todos os grupos, incluindo quem desistiu do curso, para garantir uma visão realista do programa.

Para medir o desempenho, foram definidos critérios de sucesso claros, com escalas de precisa melhorar, satisfatório e bom. A avaliação será anual, resultando em relatórios que mostram se as metas estão sendo alcançadas ou se precisam de ajustes rápidos para o planejamento não ficar desatualizado.

Todo esse plano dialoga com as regras da Saúde Coletiva da CAPES e com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFMS. O objetivo final é buscar a excelência acadêmica e um forte impacto social, melhorando a saúde nos locais onde os mestrandos e ex-alunos atuam.

II. Implementação:

A etapa de implementação consiste na execução sistemática da coleta e análise de dados, utilizando ferramentas diversificadas para captar a complexidade do programa e garantir a participação de todos os segmentos.

1. Formas de Coleta e Sistematização

O programa utilizará uma abordagem quali-quantitativa, integrando os seguintes instrumentos:

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
07/10/2026
Nº 8899
Pg. 268

- Questionários anuais via Google Forms: Aplicados separadamente para docentes, discentes (regulares e ingressantes), técnicos administrativos e egressos.
- Grupos focais e oficinas de sensibilização: Espaços de debate para aprofundar a percepção subjetiva sobre o clima organizacional, processos pedagógicos e identidade do programa.
- Sistemas Acadêmicos e Plataformas: Coleta de indicadores da Plataforma Sucupira e Plataforma Stela Xperta para monitorar a produção intelectual e dados institucionais da UFMS para indicadores de fluxo (titulação e evasão).

2. Dimensões e Variáveis de Análise

A autoavaliação será estruturada em quatro dimensões fundamentais, alinhadas aos pesos e critérios da área de Saúde Coletiva:

- **Dimensão 1: Sucesso e Formação Discente**
  - Aprendizagem e Qualidade: Avaliação da coerência das ementas, bibliografia e uso de estratégias ativas de ensino-aprendizagem.
  - Acesso e Permanência: Monitoramento da eficácia das políticas de ações afirmativas (equidade étnico-racial, de gênero e deficiência) e das razões de evasão.
  - Trabalhos de Conclusão: Aderência das dissertações e produtos técnico-tecnológicos às linhas de pesquisa do programa.
- **Dimensão 2: Atuação e Desenvolvimento Docente**
  - Qualidade da Orientação: Avaliação da satisfação discente com o processo de orientação e a regularidade das atividades docentes.
  - Inserção no SUS: Verificação do percentual de docentes e discentes atuando diretamente nos serviços de saúde ou em projetos de inovação voltados para a rede pública.
  - Produção Intelectual: Qualidade e impacto da produção bibliográfica e técnica, com foco na originalidade e relevância para a Saúde Coletiva.
- **Dimensão 3: Impacto Social e Inserção Regional**
  - Impacto no SUS: Avaliação das quatro dimensões de impacto (Social, Tecnológico, Econômico e Sanitário) geradas pelo programa na transformação da realidade local e regional.
  - Visibilidade e Popularização: Frequência de atualização dos meios de comunicação (site e redes sociais) e inserção do programa em atividades de extensão.
  - Infraestrutura: Média de satisfação com as instalações físicas da Unidade 18, laboratórios e recursos tecnológicos.
- **Dimensão 4: Acompanhamento de Egressos e Gestão**
  - Mecanismos de Feedback: Pesquisas para avaliar se a formação recebida é adequada às demandas do mercado de trabalho e se o egresso ocupa cargos de gestão ou liderança social.
  - Dimensão de Gestão: Autoanálise da governança democrática, transparência e sustentabilidade financeira do programa.

3. Análise e Diagnóstico

Os dados coletados serão confrontados com a Matriz SWOT do programa. A Comissão de Autoavaliação realizará a análise de sensibilidade para verificar se as fragilidades identificadas no início do quadriênio (como a baixa proporção de produção técnica ou dificuldade orçamentária) estão sendo superadas por meio das

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
07/10/2026
Nº 8899
Pg. 269

ações estratégicas implementadas. Os resultados serão compilados em relatórios anuais de monitoramento.

4. Prazos

A coleta de dados será anual (relatórios de monitoramento) e semestral para métricas de visibilidade e popularização.

III. Uso dos resultados:

Os resultados obtidos por meio do processo de autoavaliação constituem o alicerce fundamental para a tomada de decisão estratégica e a correção de rumos, assegurando a evolução contínua do Programa. Nesse contexto, os indicadores coletados serão sistematicamente confrontados com a Matriz SWOT, visando monitorar a mitigação das fraquezas diagnosticadas em 2025 — com ênfase na reversão da baixa produção técnica e na redução da evasão — para transformá-las em potenciais vetores de crescimento. Esse diagnóstico servirá de subsídio direto para o alinhamento e reajuste das metas do planejamento estratégico para o quadriênio 2026-2028, permitindo a recalibragem de indicadores de desempenho, como o aumento percentual de artigos em periódicos de alto impacto e a expansão da produção técnico-tecnológica qualificada.

Adicionalmente, será implementado um ciclo de ações imediatas focado na experiência da comunidade acadêmica, onde os relatórios de satisfação orientarão investimentos prioritários em infraestrutura física e atualizações pedagógicas, com o objetivo de atingir a meta institucional de 4,6 na escala de satisfação global até 2028. Por fim, a governança e a transparência do processo serão garantidas pela ampla divulgação dos resultados à Comissão Própria de Avaliação (CPA) e ao Colegiado, consolidando uma cultura avaliativa que resulte em planos de ação concretos, auditáveis e eficazes.

IV. Divulgação dos resultados:

A divulgação dos resultados será viabilizada por meio de uma estratégia multidimensional, integrando canais de comunicação digital e espaços de interlocução acadêmica. A difusão ocorrerá via plataformas oficiais, como o site do Programa, a Plataforma Sucupira e redes sociais, utilizando recursos de infográficos e podcasts para ampliar o alcance. Complementarmente, serão promovidos Seminários Integradores para a problematização dos dados junto a docentes, discentes e técnicos. No âmbito da transparência e do impacto social, a estratégia prevê a prestação de contas a gestores de saúde e o monitoramento de egressos, visando documentar a aplicabilidade prática do conhecimento no Sistema Único de Saúde (SUS). Por fim, a consolidação dos indicadores será formalizada em um relatório anual de resultados.

V. Meta-avaliação:

A etapa final do processo consiste na meta-avaliação do Programa, momento em que a sistemática de autoavaliação é submetida a uma análise crítica pela Comissão

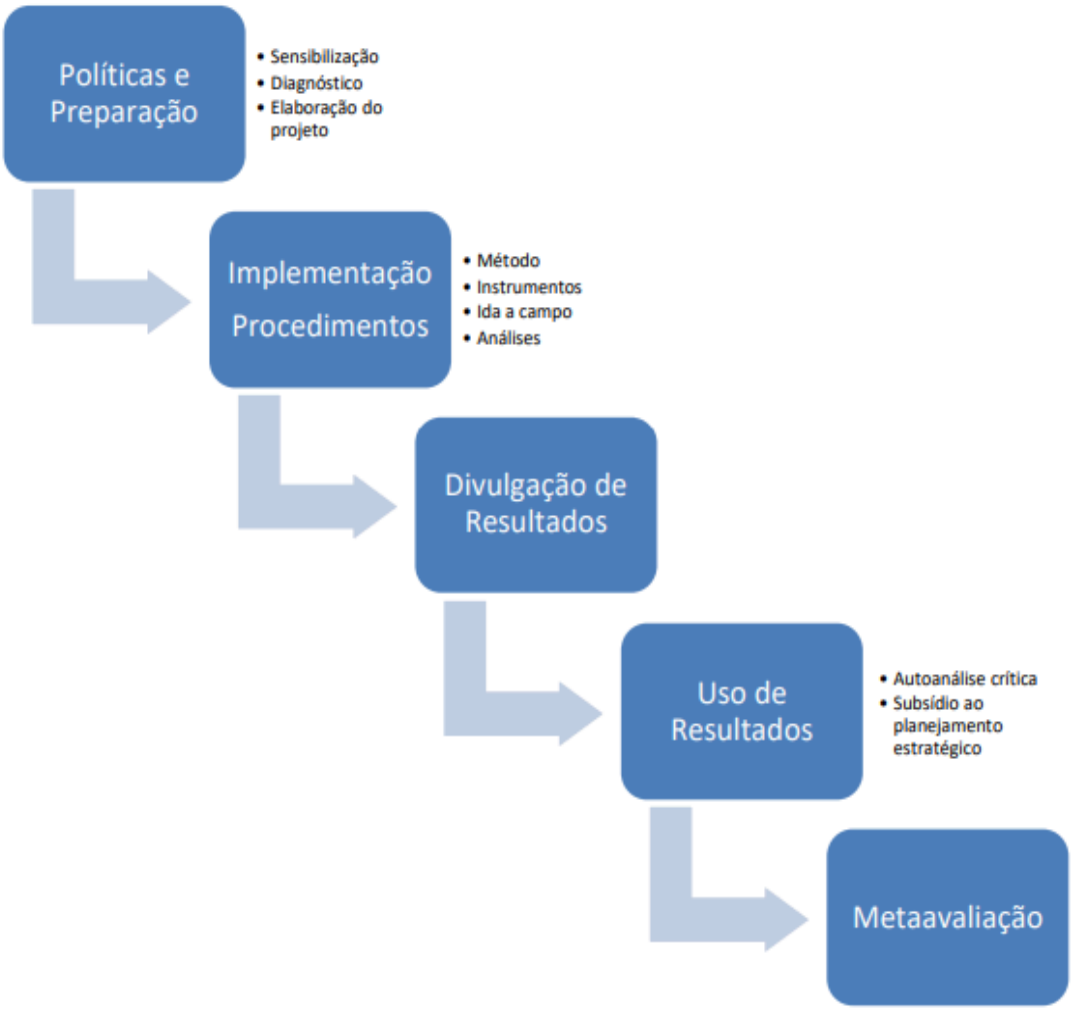
BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
07/10/2026
Nº 8899
Pg. 270

de Planejamento Estratégico. Ao encerramento de cada ciclo anual, a Comissão realiza uma análise detalhada do processo para aferir a eficácia das ferramentas de coleta utilizadas, como questionários e oficinas, avaliando se o engajamento da comunidade acadêmica foi representativo e suficiente para validar os resultados obtidos.

A partir desse diagnóstico, são propostos ajustes metodológicos que visam o aperfeiçoamento dos instrumentos de coleta e a revisão da periodicidade das análises. O objetivo central dessas atualizações é permitir que as informações geradas mantenham sua utilidade e relevância para as decisões de gestão no ciclo subsequente.

Todo esse esforço de revisão está alinhado às diretrizes de conformidade da CAPES, especificamente ao Item 1.2 da Ficha de Avaliação (Peso 30%). Busca-se garantir que o processo de autoavaliação seja robusto e sensível o bastante para identificar com precisão as fragilidades e potencialidades do Programa, consolidando-o como um instrumento estratégico de autorregulação e melhoria contínua da qualidade acadêmica."

Quadro 1 - Fluxo das etapas de Autoavaliação



07/10/2026
Nº 8899
Pg. 271

3. CRONOGRAMA

Cronograma de Execução						
Atividade/Mês	Jan/Fev	Mar/Abr	Mai/Jun	Jul/Ago	Set/Out	Nov/Dez
Preparação Sensibilização	✓					
Implementação Coleta de dados		✓	✓			
Análise dos Dados			✓	✓		
Elaboração do relatório de autoavaliação				✓	✓	
Divulgação dos Resultados					✓	✓

Recursos envolvidos / utilizados

1. Recursos Humanos

O processo de autoavaliação deve ser participativo, envolvendo toda a comunidade acadêmica para garantir a apropriação dos resultados.

- Gestão e Execução: Coordenação de curso, Colegiado de curso e a Comissão Interna de Planejamento Estratégico (instituída pela Resolução nº1.206 Cas/Inisa/Ufms).
- Corpo Social: Docentes permanentes e colaboradores, discentes matriculados e a equipe da secretaria de curso.
- Apoio Institucional: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPP), Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP) e profissionais de atendimento psicoeducacional para suporte à permanência discente.
- Atores Externos: Professores visitantes e convidados, egressos, representantes da Comissão Setorial de Avaliação (CSA) da unidade e gestores/parceiros do SUS para avaliação de impacto social.

2. Recursos Materiais e Tecnológicos

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
07/10/2026
Nº 8899
Pg. 272

A infraestrutura física do INISA e as ferramentas digitais são essenciais para a coleta e sistematização de dados.

- Espaços Físicos: Salas de aula, sala da coordenação, secretaria, biblioteca central e espaços de convivência..
- Equipamentos: Computadores, notebooks, datashow (fixo e portátil), sistema de som, microfones, quadros e flipcharts para oficinas.
- Insumos: Materiais impressos e de papelaria para disciplinas com métodos ativos de aprendizagem.
- Software de Gestão: Utilização da Plataforma Stela Xperta e Números UFMS (https://numeros.ufms.br/) para análise da produção intelectual e integração com a Plataforma Sucupira para o relato detalhado à CAPES.

3. Recursos Financeiros

- Recursos Institucionais: Orçamento do INISA e editais específicos da UFMS para auxílio à publicação, revisão de artigos em língua estrangeira e tradução técnica.
- Fomento Externo: Captação de recursos via editais de agências de fomento regionais (como a FUNDECT) e nacionais (CNPq), além de parcerias com o Ministério da Saúde.

4. Recursos Virtuais e de Divulgação

- Canais Próprios: Site oficial do PPGSF (para publicação de relatórios anuais de autoavaliação), perfil no Instagram para divulgação de eventos e impacto social.
- Sistemas Acadêmicos: Sistemas institucionais da UFMS para monitoramento de desempenho e ferramentas de coleta de dados (formulários online/Google Forms) para pesquisas com egressos e outros.

Equipe de implementação / responsabilidades

1. Comissão Interna de Planejamento Estratégico e Autoavaliação: responsável em elaborar o projeto de autoavaliação; coordenar a sensibilização da comunidade acadêmica; definir os indicadores de "qualidade" para o programa; sistematizar os dados coletados; e identificar as fragilidades e potencialidades com foco na formação e inserção social.

2. Coordenação de Curso: Acompanhar a implementação das ações; articular as ações de autoavaliação com a Comissão Setorial de Avaliação (CSA) da UFMS; garantir os recursos materiais e financeiros (Editais) para a implementação; e realizar o envio formal dos relatórios à CAPES via Plataforma Sucupira.

3. Colegiado de Curso: Validar o plano de autoavaliação e o planejamento estratégico; aprovar as mudanças curriculares ou pedagógicas sugeridas pelos resultados da avaliação; e decidir sobre a composição de comissões específicas (como a de acompanhamento de egressos).

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
07/10/2026
Nº 8899
Pg. 273

4. Docentes do Programa: Participar das oficinas de sensibilização e dos seminários integradores; implementar métodos ativos de ensino-aprendizagem; registrar sistematicamente sua produção intelectual e macroprojetos nos Identificadores Persistentes e no Currículo Lattes; e realizar a autoavaliação de sua atuação docente. 5. Discentes do Programa: Avaliar a qualidade das disciplinas, infraestrutura e processos de aprendizagem; responder a questionários de monitoramento; e contribuir para o engajamento discente nas produções técnicas e bibliográficas. 6. Corpo Técnico-Administrativo (SEPOS/Secretaria): Auxiliar na coleta de dados dos sistemas acadêmicos; dar suporte logístico para a realização de seminários; gerir a atualização dos canais virtuais (site); e apoiar a organização documental da Plataforma Sucupira. 7. Atores Externos: Egressos e Parceiros do SUS: Avaliar a adequação da formação recebida para o mundo do trabalho; participar de pesquisas de acompanhamento de egressos; e sinalizar demandas do SUS por soluções inovadoras e tecnologias sociais
Formas de divulgação dos resultados
1. Canais Sociais de divulgação: Site do Programa, Redes Sociais (infográficos e podcasts) e Plataforma Sucupira; 2. Espaços de Diálogo: Seminários Integradores com docentes, discentes e técnicos para problematizar os dados; 3. Transparência e Impacto Social: Prestação de Contas aos gestores de saúde locais/estaduais e o acompanhamento de egressos, divulgando como os ex-alunos estão aplicando o conhecimento no SUS; e, 4. Relatório anual com os resultados.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior – CAPES. **Fichas de Avaliação Acadêmico e Profissional Referente ao Quadriênio 2025-2028.** Saúde Coletiva, Área 22. 44p. 2025. Disponível em: https://www.gov.br/capes/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/avaliacao/sobre-a-avaliacao/areas-avaliacao/sobre-as-areas-de-avaliacao/colegio-de-ciencias-da-vida/ciencias-da-saude/SAUDE_COLETIVA_FICHA_2025_2028.pdf. Acesso em: 08 out. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Diretoria de Avaliação. **Documento de Área: Saúde Coletiva: Área 22: 2025-2028**. Brasília, DF: CAPES, 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Autoavaliação de Programas de Pós-Graduação: Grupo de**

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
07/10/2026
Nº 8899
Pg 274

Trabalho. Brasília: CAPES, 2019. Disponível em: https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/10062019-autoavaliacao-de-programas-de-pos-graduacao-pdf. Acesso em: 5 maio 2026.

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). **Autoavaliação dos Programas de Pós-Graduação CAPES**: proposta para discussão. Relatório do Grupo de Trabalho de Autoavaliação dos Programas de Pós-Graduação – Portaria 149/2018. Brasília, DF: CAPES, 2019.

MAMEDE, Walner. **Planejamento estratégico:** uma possibilidade metodológica para programas de pós-graduação. Brasília, DF: CAPES, 2025. 38 p. (Coleção Cadernos Técnicos; v. 1, n. 1). DOI: 10.21713/planejamentoppg.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ. **Roteiro sugestivo de autoavaliação e planejamento estratégico para os Programas de Pós-Graduação da UFC**. Fortaleza: UFC, 2021.

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
07/10/2026
Nº 8899
Pg. 275